

Por projeto nacional, Ciro cogita disputar SP

Em reunião com dirigentes de quatro partidos aliados, ex-ministro mantém, porém, candidatura à Presidência como prioridade

Deputado criticou Dilma e Serra; petistas vão esperar definição de Ciro até o final de março, quando ele já terá discutido cenários com Lula

RANIER BRAGON
DA SUCCURSAL DE BRASÍLIA
MALUDELGADO
DA REPORTAGEM LOCAL

Após se reunir com dirigentes paulistas do PT, PSB, PC do B e PDT, o deputado federal Ciro Gomes (PSB-CE) manteve ontem aberta a possibilidade — "remota", segundo ele — de se lançar candidato ao governo de São Paulo. A sinalização ocorreu após Ciro ouvir o apelo dos partidos e destoa da afirmação de antontem em que ele indicava ser definitiva sua disposição de disputar a Presidência.

Segundo relato de dirigentes, a portas fechadas Ciro disse: "Se não tivesse nenhuma perspectiva [de disputar o governo] eu não teria transferido meu título eleitoral". Em outubro de 2009 ele transferiu o domicílio eleitoral para São Paulo, o que lhe permite disputar no Estado.

"O cenário de eu ter que ir [disputar em São Paulo] é quase impossível que se desenhe, mas, falando como exagero, de repente o projeto nacional que o presidente Lula representa precise que, mesmo como uma engrenagem modesta, eu aceite esse desafio", disse ao fim do encontro. "Não titubearia."

Os paulistas disseram a Ciro



Ciro Gomes na sede do PSB, em Brasília, durante reunião em que reconheceu a possibilidade de concorrer ao governo de São Paulo

que, se candidato no Estado, teria a possibilidade de contar com até 11 partidos na aliança (sendo cinco nancios). Os dirigentes acertaram com Ciro outras duas rodadas de conversas em março, a última após o encontro dele com Lula.

"Ele deu um sinal. É candidato a presidente, mas dentro de um projeto nacional não des-

carta São Paulo", afirmou Edinho Silva, presidente do PT-SP. "Temos o tempo esgotando, mas a porta não está fechada para o Ciro", afirmou a ex-prefeita Marta Suplicy, na ocasião do 4º Congresso do PT.

Ciro disse na reunião ter dúvidas de que o governador de São Paulo, José Serra (PSDB), disputará a Presidência. Esse cenário, segundo ele, afetaria sua decisão, pois só veria sentido na disputa presidencial com o tucano. Aos paulistas, disse que o PSB encomendou pesquisas com ele na cédula como presidente e governador.

Ciro fez críticas a Dilma e Serra ao final do encontro, do qual participaram os deputa-

dos Aldo Rebelo (PC do B), Paulinho (PDT), João Paulo Cunha (PT) e Márcio França (PSB), além de Edinho. "Sou muito melhor candidato do que qualquer um desses aí", Dilma, disse, "é extraordinária, mas não tem a história de 20 eleições que tenho". Para ele, a petista pode ter menos de 30% das intenções de voto, já que regionalmente Serra teria vantagem de quase 6 milhões de votos em São Paulo, e o desempenho do PT não é satisfatório no Sul e no Centro-Oeste.

Ao mencionar os tucanos, afirmou que São Paulo é governado há 30 anos por uma "mesmice", "com agravantes conservadores nos últimos 16".

O cenário de eu ter que ir é quase impossível que se desenhe, mas, falando como exagero, de repente o projeto nacional que o presidente Lula representa precise que, mesmo como uma engrenagem modesta, eu aceite esse desafio. Não titubearia

CIRO GOMES (PSB) sobre a possibilidade de disputar o governo de São Paulo

Base aliada salva Dilma de ida ao Senado

RENAN RAMALHO
DA SUCCURSAL DE BRASÍLIA

Para evitar constrangimentos à pré-candidata do PT à Presidência, Dilma Rousseff, aliados do governo derrubaram a convocação da ministra da Casa Civil para falar em comissão do Senado sobre o polêmico Programa Nacional de Direitos Humanos. No lugar dela, foi chamado o ministro Paulo Vannuchi (Direitos Humanos).

O requerimento foi apresentado pelo líder do governo, Romero Jucá (PMDB-RR), no início da reunião da Comissão de Constituição e Justiça.

Durante mais de três horas, o presidente da comissão, Demóstenes Torres (DEM-GO), tentou atrasar e obstruir a votação. Ao final, porém, em minoria, senadores da oposição deixaram a sala em protesto contra a mudança, aprovada por 16 a 0 por governistas.

A manobra do governo foi uma resposta à convocação da ministra no dia 10, quando a oposição estava em maioria numa reunião esvaziada da CCJ.

Na reunião de ontem, os oposicionistas insistiam no argumento de que a ministra tinha obrigação de ir ao Senado. Coube a Jucá argumentar contra, insistindo que Dilma não teve participação no plano.

Requião acusa ministro de superfaturar obra no PR

Paulo Bernardo nega ter sugerido preço maior

DA AGÊNCIA FOLHA, EM LONDRINA
DA AGÊNCIA FOLHA, EM CURITIBA

O governador do Paraná, Roberto Requião (PMDB), acusou o ministro Paulo Bernardo (Planejamento) de tentar superfaturar em cerca de R\$ 400 milhões um projeto de um ramal ferroviário no Estado.

Segundo Requião, que fez as declarações antontem em reunião com seu secretariado transmitida pela TV, a obra sairia por R\$ 150 milhões, mas Bernardo disse a ele que o custo seria de R\$ 550 milhões.

"O que você está me propondo é o seguinte, Paulo Bernardo: eles [ALL, empresa que detém concessões de ramais no Estado] recebem R\$ 550 milhões e o governo federal abre mão das prestações. Então, ministro, anote aí: eu não concordo. Se isso for feito, eu denuncio imediatamente", disse Requião, que ontem reiterou as denúncias contra o ministro.

A ALL informou que não comentaria as declarações. Bernardo disse que em 2006 conversou com Requião sobre o projeto, mas negou o valor.

"Fui ao governador, a pedido do presidente Lula, para tentar chegar a um acordo sobre a construção do ramal por meio de uma parceria público-privada", disse. O ministro afirmou que fez essa reunião porque o governo do Paraná, por meio da estatal Ferroeste, também tinha interesse na construção e uso do ramal, de 110 km, que até hoje não saiu do papel.

A denúncia tem ainda como pano de fundo as eleições de outubro. Requião tenta esvaziar a candidatura da mulher de Bernardo, Gleisi Hoffmann (PT), a vaga no Senado, posto que também almeja. JOSÉ MACHADO E DIMITRI DO VALLE

Entrega em maio 2010

Traga sua empresa para Alphaville.



Escritórios de

42m² a 370m²

VENDA E LOCAÇÃO

- 1º andar todo avarandado • Heliporto
- Cobertura com varanda • Torre única
- 6 elevadores • Vista panorâmica

Av. Copacabana, 177

Empresarial 18 do Forte • Alphaville

www.gamaoffices.com.br

Fone: 4195-0066

CONDOMÍNIO E VENDA:



Realizado:



Memorial de Incorporação registrado no R2 (30/09/1998) - averbação 8 (09/11/2007) - averbação 10 (05/12/2008) - da matrícula 100.720 no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Barueri em 30/09/1998 e 05/12/2008.

TECNOLOGIA DE ÚLTIMA GERAÇÃO nas funções de filtração, purificação e refrigeração, reduzindo substâncias químicas e orgânicas, e eliminando o gosto indesejável de cloro.

DESIGN: gabinete em alto estilo, com tratamento anti-corrosivo ou em aço inox.

BICA TELESCÓPICA facilita o abastecimento de jarros e outros recipientes.

MÓDULO RETENTOR DE BACTÉRIAS: sua água livre de contaminação bacteriológica.

ESPECIFICAÇÕES:
altura - 28,5 cm • largura - 48 cm
profundidade - 30,5 cm •
peso - 21,10 kg • 127 ou 220 volts •
vazão - 40/60 litros hora

Purificador de água SUMMER LINE PLUS HF
Autonomia/refil para 6000 litros

ALUGAR ou COMPRAR?

- TANTO FAZ... CONTANTO QUE SEJA EUROPA!

CONHEÇA OUTRAS 29 OPÇÕES: DIFERENTES DESIGNS E PREÇOS PARA ADEQUAR AO SEU ORÇAMENTO.

EUROPA®
a saúde da água

MAIS INFORMAÇÕES:
das 8 às 24 horas de 2ª a sábado
VENDAS: (11) 3017-8400 - Gde. São Paulo
0800 131413 - outras localidades
LOCAÇÃO: (11) 3017-8415 / 3017-8419
aluguelcorporativo@europa.com.br

www.europa.com.br

This document was created with Win2PDF available at <http://www.win2pdf.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.
This page will not be added after purchasing Win2PDF.